ÍNDICE

3.1 - Levantamento e Apresentação de Dados (Item 3_40 A 44 DO TR) 1/3

3.1 - LEVANTAMENTO E APRESENTAÇÃO DE DADOS (ITEM 3_40 A 44 DO TR)

Conforme indicado no TR, as informações de caráter regional e da área de influência indireta foram baseadas em dados secundários atuais e foram complementados com dados primários. As informações ambientais básicas foram obtidas nos órgãos oficiais, universidades e demais entidades locais e regionais, iniciativa privada e instituições nacionais que produzem conhecimento, e foram complementadas, para a área de influência direta, com trabalhos de campo para validação ou refinamento desses dados ou informações.

Para a área de influência direta e área diretamente afetada foram coletados dados primários em campo de forma a permitir o pleno entendimento da dinâmica e das interações existentes entre os meios físico, biótico e socioeconômico e cultural, bem como a fragilidade ambiental com a inserção do empreendimento.

Os trabalhos em campo consistiram em:

Meio Físico

- 1 campanha de meio físico (geral)
- 1 campanha de campo de pedologia
- 1 campanha de campo de recursos hídricos
- 4 campanhas de campo de qualidade da água

Meio Biótico

- 2 campanhas de campo de vegetação
- 2 campanhas de campo de fauna terrestre (ornitofauna, herpetofauna e mastofauna)
- 2 campanhas de campo de malacofauna
- 2 campanhas de campo de vetores
- 4 campanhas de campo de limnologia
- 4 campanhas de campo de ictiofauna

- 4 campanhas de campo de carcinofauna
- 2 campanhas de campo de mamíferos semiaquáticos
- 3 campanhas de campo de quelônios

Meio Socioeconômico

- 5 campanhas de campo de socioeconomia (2 institucionais e 3 de modos de vida)
- 3 campanhas de campo de recursos pesqueiros (2 em conjunto com a ictiofauna)
- 2 campanhas de campo de cadastro socioeconômico

Todas as bases e metodologias utilizadas, inclusive para a realização de cálculos e estimativas, foram especificadas, referenciadas, justificadas e apresentadas em continuidade com o tema, sendo utilizandas ferramentas para facilitar a apreensão, como gráficos, planilhas, figuras, fotos, imagens, cartas e mapas analógicos e digitais, entre outros.

Este estudo foi elaborado com informações de fontes primárias e secundárias, fontes de bases de dados georreferenciados, imagens de satélite e ortofotos.

Foram utilizadas as seguintes fontes de informação:

- Malha Municipal Digital do Brasil referente do Censo Demográfico 2000, publicada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE na escala 1:2.500.000;
- Base Cartográfica Integrada do Brasil ao Milionésimo Digital, publicada pelo IBGE na escala 1:1.000.000;
- Base de dados georreferenciados da Revisão Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade (revisado em 2007), publicado pelo Projeto de Conservação e Utilização Sustentável da Diversidade Biológica Brasileira – PROBIO e coordenado pelo Ministério do Meio Ambiente – MMA;
- Aerolevantamento com aquisição dos dados Light Detection and Ranging – LiDAR e das imagens provenientes da câmera digital de pequeno formato com resolução de 13.5 megapixel (2009). Com altura de vôo de 2000 metros e ângulo de abertura total de 40°, foi obtida uma precisão

de 70 cm na planimetria e 25 cm na altimetria, com densidade de pontos resultante de 0,5 ponto/m² e com precisão para escala 1:5.000;

- Informação da base - Digitalização de Cartas Topográficas DSG/IBGE 1:50.000;
- Imagens Lansat TM 5, cenas 216/75 de 27/08/2007 e 217/75 de 02/08/2007, nas bandas 1, 2, 3, 4, 5 e 7, com erro médio inferior a 50 metros e ampliações entre 1:50.000 e 1:100.000.

Com o aerolevantamento, foram obtidas ortofotos com resolução espacial de 45 cm no formato TIFF/TFW e curvas de nível equidistantes de 1 metro no formato SHP através do processamento pelo mapeamento digital a laser com sistema ALTM 2050.

A classificação do uso e cobertura do solo foi obtida com levantamento de campo e com o uso das ortofotos.

O uso atual da terra e cobertura vegetal em escala 1:5.000 foi obtido através de análises integradas das ortofotos, das curvas de nível do processamento digital a laser e de fontes primários coletados em pesquisa de campo.

O uso atual da terra e cobertura vegetal em escalas entre 1:50.000 e 1:100.000 foi obtido através de análises integradas das imagens Landsat TM 5, de mapas publicados pelo MMA (2007) em escala 1:250.000, de análises visuais de imagens com melhor definição disponibilizadas no Google Earth e modelo digital de terreno SRTM.